

P
400/800
A/2
ex 2

ISSN 0104-1886

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE LETRAS
CADERNOS DO I. L.
Nº 12
DEZEMBRO DE 1994

UFRGS
BIBLIOTECA SETORIAL DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANIDADES

produção de conhecimento evidenciada pelas publicações da equipe em periódicos especializados.

Com base nas experiências profissionais já vivenciadas, afirma-se que um processo de mudança em Educação somente se viabiliza na medida em que existam vontades políticas representativas de **parceria** entre o **Sistema** e os **sujeitos** que compõem as Instituições de Ensino.

Finalmente acredita-se que a Universidade, como uma Instituição de produção e divulgação do conhecimento, deve manter-se consciente e crítica da importância decisiva que uma sólida Educação e formação profissional têm para o desenvolvimento e a independência econômico-político-cultural do país e, sobretudo, do papel que o processo de ensino-aprendizagem da língua materna aí desempenha.

Referências bibliográficas

- BAKHTIN, M. *Marxismo e filosofia da linguagem*. SP: Zahar, 1991.
- PÊCHEUX, M. *Discurso: estrutura ou acontecimento*. SP: Pontes, 1991.
- BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Lisboa: Difel, 1989.
- SMED. *Cadernos de Ativação Curricular*, Porto Alegre, SMED, n.1, jul. 1993. Red. e rev.: ZANDWAIS, A.; DOURADO, G.; SCHMIDT, N.
- MILNER, R. *O amor da língua*. São Paulo: Artes Médicas, 1987.

PROJETO VARSUL BANCO DE DADOS E PROJETOS DE ANÁLISE*

Profa. Dra. Ana Maria Stahl Zilles

O projeto "Variação Lingüística Urbana na Região Sul do Brasil" (VARSUL) foi implantado em 1989 na UFRGS, na UFSC e na UFPR e, em 1992, na PUCRS. Sua meta é a criação de um banco eletrônico de dados da fala urbana da região sul do Brasil. A seleção de informantes e os princípios de realização das entrevistas seguem os postulados da sociolingüística variacionista. A conclusão do banco está prevista para 1996, quando estará disponível nas quatro universidades, permitindo a consulta descentralizada.

Os produtos imediatos do VARSUL são o próprio banco, os programas computacionais para armazenamento e busca automática de dados, denominados **Editor** e **Interpretador**, criados pela empresa ENGENSIS, e o **Manual do Usuário**, a ser publicado em 1995. Além disso, há os projetos de análise, desenvolvidos pelos pesquisadores das quatro universidades, dissertações de mestrado, teses de doutorado e elaboração de dicionários bilíngües da língua falada. Por fim, salientam-se os cursos promovidos anualmente, que contribuem para a formação e/ou especialização de pesquisadores.

Em cada um dos estados incluídos na pesquisa selecionaram-se quatro municípios, cobrindo as áreas mais representativas sócio-culturalmente e os grupos populacionais relevantes na ocupação da terra. A amostra inclui 12 cidades: **Paraná**: Curitiba, Irati, Pato Branco e Londrina; **Rio Grande do Sul**: Porto Alegre, Flores da Cunha, São Borja e Panambi; **Santa Catarina**: Florianópolis, Chapecó, Blumenau e Lajes.

Mais três critérios nortearam a constituição da amostra: **sexo**, **escolaridade** e **idade**. Cada categoria corresponde a dois informantes,

* O projeto conta com recursos das quatro universidades e de diversos órgãos (FAPERGS, CNPQ e FINEP), através de bolsas e de verbas para equipamentos.

sendo 24 por cidade, 96 por estado e 288 para a região. Com gravações de 45min a 1h, estima-se um total de 250h.

Na coleta, o entrevistador se apresenta como universitário e solicita colaboração para trabalho acadêmico sobre **como vive, o que pensa, o que faz, como se diverte e em que acredita o verdadeiro morador da cidade.**

A entrevista tem por base um roteiro de assuntos e é feita na casa do próprio falante, para que o mesmo se sinta o menos tenso possível, apesar da interferência normal da presença do gravador e do entrevistador. O informante pode estender-se num assunto, garantindo-se certa liberdade na interação. O estilo, apesar do grau de informalidade conseguido, é **semi-distenso**.

Para a transcrição, adota-se um sistema em três linhas, adaptado do que foi proposto no projeto Censo da Variação Lingüística do Rio de Janeiro. Na **primeira linha**, registra-se a sintaxe real da fala. Na **segunda linha**, registram-se aspectos fonéticos variáveis. Na **terceira linha**, faz-se a classificação morfossintática dos itens lexicais. O Manual do Usuário incluirá instruções detalhadas sobre o sistema de transcrição, sobre os símbolos utilizados e a classificação adotada.

Feita a transcrição, cada entrevista é digitada, armazenada em disquete e impressa. Até o momento, estão concluídos os dados das três capitais e de Flores da Cunha. Para o final de 1994, prevê-se que mais três cidades sejam concluídas: São Borja, Irati e Chapecó.

Antes mesmo de concluir o banco, o VARSUL já conta com diversos subprojetos de análise em andamento. Destacamos aqui apenas os referentes a Porto Alegre. Na PUCRS, sob orientação da Profa. Dra. Leda Bisol, são três dissertações e uma tese, todas relativas aos dados das capitais. Tais trabalhos contemplam os seguintes tópicos: a) formação dos ditongos em sílabas tônicas finais terminadas em consoantes sibilantes - L. Leiria; b) elevação das pretônicas /e/ e /o/ por harmonia vocálica - L. C. Schwindt; c) monotongação dos ditongos /ay/, /ey/ e /oy/ - S. Cabreira; d) realização da vibrante - V. Monaretto.

Na UFRGS, há dois projetos dos bolsistas de iniciação científica: a) palatalização das oclusivas dentais, com base nos dados de Porto Alegre e Flores da Cunha, sob a orientação da Profa. Clarice Knies; b) posição do sujeito com verbos intransitivos, com base nos dados de Porto Alegre e São Borja, sob orientação da Profa. Dra. Ana Zilles.

Para finalizar, registra-se a próxima grande meta do VARSUL: desenvolver um projeto integrado de análise que resulte na descrição da fala da região sul nos vários níveis: fonológico, morfológico, sintático, semântico, pragmático e discursivo.